

# 23º Domingo Tempo Comum

32www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 4 setembro 2022

**Toda a terra te adora e canta o teu nome,  
e canta o teu nome, Deus altíssimo!**

Inabalável nos céus está a tua palavra,  
a tua palavra é de sempre, para sempre,  
e a tua verdade para todas as gerações!

## **Meus Irmãos:**

Será ciumento o nosso Deus? Não! O nosso Deus não aceita é ser trocado pela mentira e pela iniquidade, não permite ser preterido pela vaidade, pelos horrores, por deuses e demónios, por ídolos e nadas.

O nosso Deus não é cioso: a carne foi Ele que a criou e todos os amores legítimos têm n'Ele a sua fonte.

O Senhor quer é o bem de todos os Homens, Ele que a todos enche de bens e de bênçãos.

**Kyrie, eleison!**  
**Christe, eleison!**  
**Kyrie, eleison!**

## **Oremos (...)**

Ó Pai, dá aos discípulos desta hora  
coragem e desassombro  
para se entregarem de alma e coração  
à Obra a que nos chamaste  
como obreiros e pedras vivas  
apoiadas, não na Carne e no Sangue,  
mas na Pedra Fundamental, o teu Cristo Jesus,  
que nos trouxe o teu Reino.

Por Ele na unidade do espírito Santo!  
**Ámen!**

### **Leitura do Livro da Sabedoria** (9, 13-19)

Qual o homem que conhece os desígnios de Deus? E quem pode imaginar a vontade do Senhor? Os pensamentos dos mortais são inseguros e os nossos conceitos são frágeis. Este corpo corruptível torna a alma pesada e esta morada terrena oprime-nos o espírito, sempre tão cheio de cuidados. É-nos difícil calcular o que há sobre a Terra, e é com esforço que achamos o que temos nas mãos. E quem descobriu o que há nos céus? Quem conheceu, Senhor, os teus desígnios sem que tu próprio lhe tivesses dado a Sabedoria, sem que, do alto, lhe tivesses enviado o teu santo Espírito? Assim se endireitam os caminhos dos habitantes da Terra, e assim os homens são instruídos no que é do teu agrado e, pela sabedoria, são salvos.

### **Salmo responsorial** (do Salmo 89)

#### **O Senhor é o meu refúgio nele está minha Esperança!**

Podes, Senhor, reduzir a pó os mortais  
e dizer «Regressai, filhos dos homens».  
Mil anos, Senhor, a teus olhos,  
são como o dia de ontem que já passou!

Ao nascer do dia, dá-nos a saborear o teu amor  
e todos os dias viveremos na alegria, a cantar!  
A bondade do Senhor nos cubra a todos:  
confirma a obra das tuas mãos!

### **Leitura da Carta de Paulo a Filémon** (9b-10. 12-17)

Caríssimo: quem te escreve é Paulo, o velho Paulo, aquele que, para além do mais, está agora prisioneiro pelo Cristo Jesus. Peça-te por este meu filho, Onésimo, que gerei na cadeia. Envio-to como se

ele fosse o meu próprio coração. Desejava retê-lo junto de mim para que, em teu lugar, ele me assistisse nas algemas que trago por causa do Evangelho. Mas, sem o teu consentimento, nada quis fazer para que a tua boa acção não parecesse forçada, mas feita de livre vontade. Talvez Onésimo te tenha sido tirado por algum pouco tempo a fim de te ser restituído para a eternidade, não já como escravo, mas muito mais que um escrevo, como um Irmão muito querido. Se és capaz de atender aos elos que nos unem, recebe-o como se fosse eu próprio.

**Aleluia!**

Se nos amarmos uns aos outros

Deus permanece em nós!

**Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (14, 25-34)**

Muito povo acompanhava Jesus. Voltando-se, disse-lhes:

*«Se alguém vier ter comigo sem renunciar ao amor para com o pai, a mãe, a esposa, os filhos, os irmãos, as irmãs, e até a própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega a sua própria cruz para me seguir não pode ser meu discípulo. Quem de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular os gastos necessários, a ver se tem com que levar a obra a cabo? Caso contrário, (sujeita-se a que,) lançados os alicerces e não podendo acabá-la, todos os que o virem começarão a zombar dizendo Este homem começou e agora não pode terminar!*

*Ou qual é o rei que, estando para declarar guerra a outro, não se senta primeiro a ver se com 10.000 homens pode enfrentar o inimigo que dispõe de 20.000? Doutro modo, quando ele ainda vem longe, enviar-lhe-á embaixadores a pedir condições de paz.*

*Assim pois, quem quer de vós que não renuncie ao que possui não pode ser meu discípulo.»*

**Aleluia!**

Para poder ser cristão, regra geral, a Igreja exige muito pouco: basta que os pais peçam o baptismo para os filhos. Poucos párocos põem alguma dificuldade aos pais ou aos padrinhos, mas, tudo somado, já está, mas na maior parte dos casos só se volta à Igreja para o casamento, e depois para o funeral. Ainda pode haver 1ª Comunhão e Comunhão Solene mas...

No início não era assim. Aos próprios discípulos Jesus punha condições tramadas que os levavam a pensar no caso seriamente. Hoje em dia, poucos seriam capazes de cumprir as três condições por ele exigidas. 1ª: *«Se alguém vier ter comigo sem renunciar ao amor para com o pai, a mãe, a esposa, os filhos, os irmãos, as irmãs, e até a própria vida, não pode ser meu discípulo»* (Mt 15,26). 2ª: *«Quem não carrega a sua própria cruz para me seguir não pode ser meu discípulo»* (Mt 10,38). 3ª: *«Quem quer de vós que não renuncie ao que possui não pode ser meu discípulo»* (Mt 16,24).

Eu passei a minha vida a dizer que somos uma Igreja de não convertidos, de cristãos — assim ditos — não praticantes. De facto, as nossas igrejas estão cheias de gente que nunca se decidiu por nada, muito menos por Jesus e seu Evangelho; que é cristã pois foi baptizada — pensam e dizem — do mesmo modo que recebem dos pais a língua portuguesa e não a japonesa, a turca ou a egípcia, etc, etc...

Eu tive agora de ir lá atrás, à última década do século passado, passados já mais de 40 anos, reler o *Ritual Romano*, então reformado pelos Bispos portugueses de 1994: *«As profundas mudanças socio-religiosas são uma razão a exigir uma fé adulta, esclarecida, assente em convicções pessoais. Esbate-se o ambiente cristão da sociedade portuguesa, formado por hábitos, gestos, imagens e exemplos que, anteriormente, criavam referências e transmitiam uma determinada cultura cristã. É notória a ruptura entre a cultura e a fé: avançam o secularismo e a indiferença religiosa; crescem o pluralismo religioso e a confusão moral; atacam as seitas. Nesta situação, não basta o cristianismo exterior tradicional, apoiado no ambiente social e favorecido pela cultura envolvente. A fé tem, assim, de corresponder a uma tomada de posição pessoal, fruto de uma evangelização autêntica e de uma sólida formação»*. E acrescentam, os bispos: *«A fragilidade do*

*catolicismo português provém, em grande parte, do analfabetismo religioso. É uma fé sentimental e pouco esclarecida. Para superar esta insuficiência, é necessário cuidar do conhecimento dos conteúdos da fé, de modo a fundamentar convicções seguras que criem uma prática coerente».*

Aqui é que está o busílis da questão. Porque a fragilidade do catolicismo português provém, em grande parte, do analfabetismo religioso, a fé tem de corresponder a uma tomada de posição pessoal, fruto de uma evangelização autêntica e de uma sólida formação - repito, citando os nossos bispos que concluíam então, no mesmo documento:

*«As circunstâncias [de então, de 1994] requerem uma formação cristã de base, preocupada especialmente com a consolidação da fé, em ordem à maturidade cristã e à participação activa na vida e missão da Igreja; requerem uma formação que tenha em vista não só o conhecimento mais actualizado da fé mas também a iniciação cristã integral aberta a todas as componentes da vida cristã; requerem ainda uma formação que se oriente para o aprofundamento da mensagem cristã em relação com as experiências concretas das pessoas, de modo a fazer com que a fé, ilustrada pela doutrina, se torne viva, explícita e operante».*

Foi o que nós fizemos desde 1975..., catecumenato de adultos, enquanto é possível...; mas há que recomeçar.

Eu puxei enquanto pude; não posso mais, como sabeis. À minha impossibilidade acrescentou-se o descarrilamento da Comunidade de 2018 e logo a Covid 2019.

Ensinar, na Comunidade, acabou. Resta só a boa catequese de pouquíssimas crianças; depois do Baptismo, a maioria dos pais já não põe os pés na Igreja, a não ser em alguma festa de Comunhão, casamento ou num funeral. E mesmo com os adultos..., a ensinar..., apenas a homília.

Penso que, em Setembro, possam alguns de vós que quiserem aparecer, semanal ou quinzenalmente, a conversar, a perguntar e ser perguntado, a ser respondido, a ser ensinado, explicado, corrigido, a ver que, de novo, urge recomeçar. Pode acontecer que surja um novo e simplicíssimo catecumenato.

Se eu ainda for capaz.

**Senhor, atende à nossa voz!**  
**Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Escuta, Senhor, as nossas preces  
pelos homens que morrem às mãos dos homens,  
vítimas do ódio e da violência!

**Senhor, atende à nossa voz!**  
**Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Escuta, Senhor, os gritos do teu povo  
perseguido e torturado às mãos do Fanatismo  
na expressão que o diz político-religioso!

**Senhor, atende à nossa voz!**  
**Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Escuta, Senhor, a oração dos que resistem  
e confiadamente te entregaram as suas vidas  
em testemunho de um amor maior!

**Senhor, atende à nossa voz!**  
**Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Escuta, Senhor, a Profissão de Fé  
dos que anunciam e testemunham o teu Reino  
no meio dos reinos e reinados do Medo!

**Senhor, atende à nossa voz!**  
**Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Dá, Senhor, à tua Igreja coragem e desassombro  
para levar aos confins da Terra  
o anúncio e testemunho do teu Reino!

**Senhor, atende à nossa voz!**  
**Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

**Se alguém quiser seguir-Me,  
tome a sua cruz e siga-Me.**

Se alguém quiser seguir-Me,  
renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

Quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la;  
mas quem quiser perder a vida por causa de Mim  
há-de encontrá-la.

O discípulo não é superior ao mestre  
nem o servo é maior que o seu senhor.

Comunhão

**Se vos amardes uns aos outros,  
Deus permanece em vós.**

É este o meu mandamento:  
Amai-vos como Eu vos amei.

Vós sereis meus amigos,  
se fizerdes o que vos mando.

Amai os vossos inimigos  
e orai pelos que vos perseguem.

Não julgueis e não sereis julgados,  
perdoai e sereis perdoados.

Já não vos chamo servos, mas amigos,  
porque vos ensinei tudo o que ouvi de meu Pai.

Vede como é grande o amor de Deus para connosco:  
chamamo-nos e somos filhos de Deus.

## **Oremos (...)**

Nós te damos graças, Senhor,  
pela Palavra escutada  
e pelo Pão recebido,  
sementes do teu Reino, Terra Nova,  
deixados nesta terra velha pelo teu Cristo,  
teu Filho e nosso Irmão.  
Por ele to pedimos,  
na unidade do Espírito Santo.  
**Ámen!**

Canto final

**Toda a terra te adora e canta o teu nome,  
e canta o teu nome, Deus altíssimo!**

Dos teus desígnios tudo subsiste,  
Tu firmaste a terra e ela permanece,  
porque todas as coisas te obedecem.

Leituras diárias

2ª-feira: 1 Cor 5, 1-8; Sl 5, 5-7. 12; Lc 6, 6-11

3ª-feira: 1 Cor 6, 1-11; Sl 149, 1-6. 9b; Lc 6, 12-19

4ª-feira: 1 Cor 7, 25-31; Sl 44 (45), 11-17; Lc 6, 20-26

5ª-feira: Miq 5, 1-4a ou Rom 8, 28-30; Sl 12, 6; Mt 1, 1-16.18-23

6ª-feira: 1 Cor 9, 16-19. 22b-27; Sl 83 (84), 3-6. 12; Lc 6, 39-42

Sábado: 1 Cor 10, 14-22; Sl 115 (116), 12-13. 17-18; Lc 6, 43-49

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

**(Santander)**